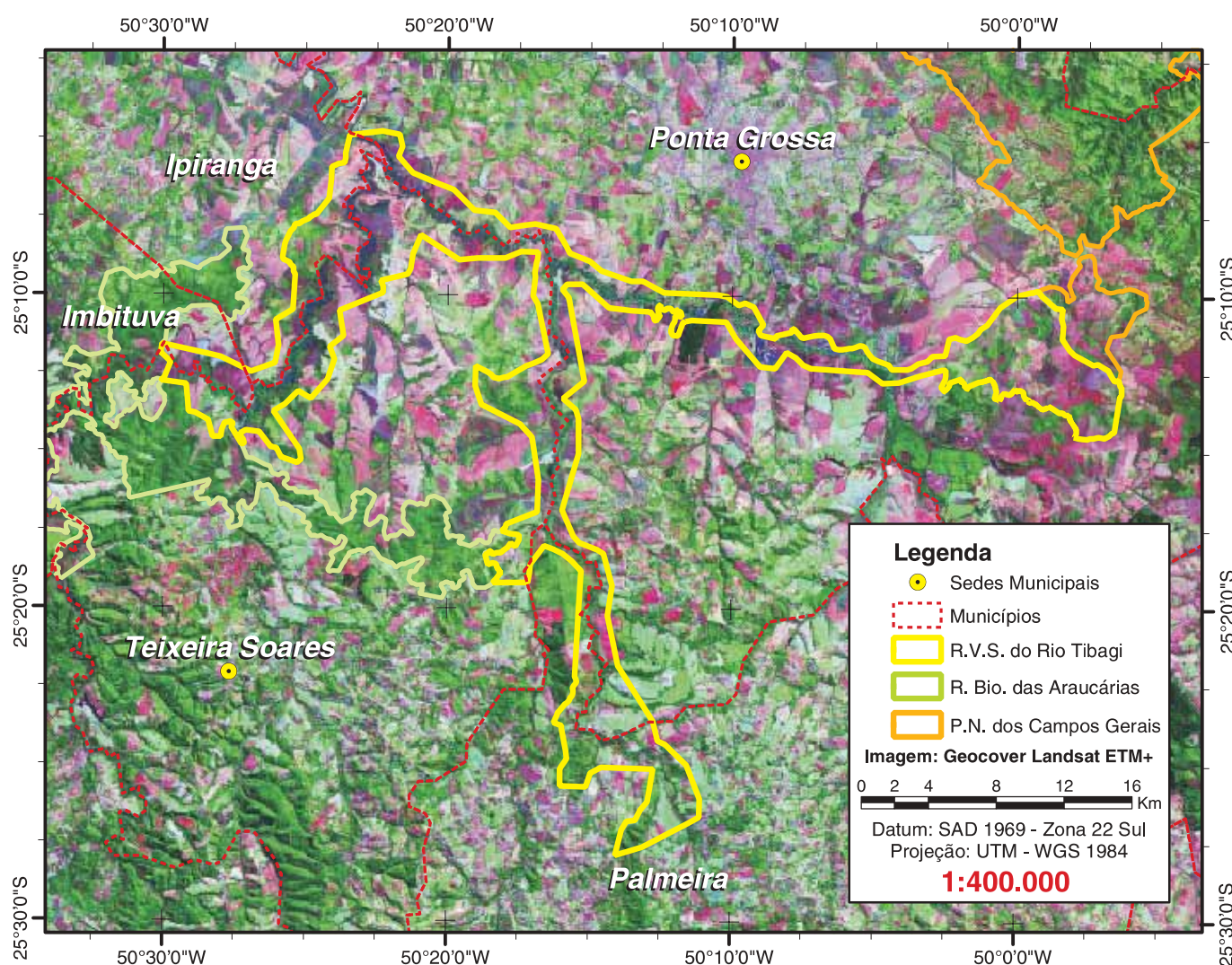


7 Refúgio de Vida Silvestre do Rio Tibagi



A área proposta para ser transformada em Refúgio de Vida Silvestre possui 31.698 ha e está inserida nos municípios de Imbituva, Teixeira Soares, Ipiranga, Ponta Grossa e Palmeira.

Essa unidade terá papel fundamental na conexão entre as novas unidades (Reserva Biológica de Imbituva e Parque Nacional dos Campos Gerais) e outras já existentes (Parque Estadual de Vila Velha e APA da Escarpa Devoniana).

Ambiente singular formado pelos últimos remanescentes de várzea em bom estado de conservação, sob intensa pressão de uso. Trata-se de ambiente frágil, com formações lacustres, incluindo meandros abandonados, que abrigam espécies endêmicas e ameaçadas como o lobo-guará e o macuquinho da várzea. Também protegerá importantes formadores do rio Tibagi.

Unidade de Conservação	área UC (ha)	Município	área Mun (ha)	área UC - Mun	% Uc - Mun	% Mun - UC
R.V.S. do Rio Tibagi	31.698	Imbituva	75.653	795,98	2,51%	1,05%
		Teixeira Soares	90.279	10.023,94	31,62%	11,10%
		Ipiranga	92.709	2.974,96	9,39%	3,21%
		Ponta Grossa	206.755	13.613,19	42,95%	6,58%
		Palmeira	145.726	4.290,25	13,53%	2,94%